

As rodadas de investimento são um meio para que as startups realizem captação de recursos financeiros (*fundraising*). Vale destacar que independentemente da dimensão ou do nicho em que a startup atue, o *fundraising* é o que faz ela continuar funcionando e inovando, portanto, performar bem não somente nos números e balancetes é importante, mas também nas oportunidades de angariação de capital.

Existem diversos tipos de rodadas de investimento e as principais características que diferenciam as rodadas são: (i) consolidação da startup no mercado; (ii) valor do cheque, isto é, do valor a ser aportado na startup na rodada; e (iii) perfil de investidores.

No primeiro momento o aporte de recursos financeiros no momento em que a startup ainda é uma ideia que está sendo desenvolvida e tomando forma, vem de pessoas próximas aos sócios-fundadores, as quais não necessariamente possuem de conhecimentos técnicos específicos, mas se dispõem a contribuir com o projeto, também conhecidas como *family, friends and fools*, que significa família, amigos e “tolos”, estes últimos por não terem conhecimento sobre o risco que estão tomando.

Na maioria das vezes, as startups passam pelas seguintes modalidades de rodadas de investimento: (a) investimento anjo; (b) investimento Seed; (c) Series A, B, C (algumas startups também passam pelas rodadas D e E); e (d) Oferta Pública Inicial, mais conhecida como IPO. Vale destacar que não é necessário que a startup passe por todas as modalidades de investimento, podendo pular etapas se for atrativa e possuir valor significativo no mercado.

O Investimento Anjo ou Pré Seed é a primeira das rodadas de investimento e ocorre quando a startup ainda está em um cenário inicial de desenvolvimento de suas atividades, utilizada muitas das vezes para testar a ideia da startup num escopo concreto, criar a equipe inicial e desenvolver o Produto Mínimo Viável (MVP).

Na modalidade Investimento Anjo geralmente o valor da rodada é de no máximo R\$ 1.000.000,00 e em relação ao perfil de investidores, usualmente são investidores que detêm expertise e recursos financeiros, podendo contribuir com o auxílio na tomada de decisões na startup e com networking conectando os sócios fundadores com outras pessoas que de alguma forma possam contribuir com a startup.

O Investimento *Seed*, também conhecido no mercado como semente, ocorre no momento em que a startup já apresenta indicadores de validação do MVP, e assim passa para o *Product Market Fit*, isto é, busca recursos para validação de seus produtos e serviços no mercado. As rodadas Seed são mais elaboradas e podem chegar a até R\$ 5.000.000,00.

Após o Investimento Seed, iniciam-se as *Séries*, sendo a Série A a primeira delas, nesta modalidade a startup já atingiu um valor de mercado e tem por objetivo melhorar a credibilidade da marca, otimizar a base de usuários e explorar novos mercados. Geralmente, os investidores participantes dessa rodada são fundos de Private Equity e Venture Capital e o valor das rodadas Série A podem variar entre R\$ 5.000.000,00 e R\$ 40.000.000,00.

No tocante à Série B, assume-se que a startup atingiu o *benchmark* e solidez no mercado. De maneira que, os investimentos buscados são geralmente utilizados para escalar o negócio e expansão das atividades da empresa, por exemplo, por meio de aquisições de outras empresas e de abertura de novas filiais. Na Série B, as rodadas costumam ter um investidor líder e outros co-investidores envolvidos na rodada, com um cheque que pode variar entre R\$ 40.000.000,00 e R\$ 100.000.000.

Já em relação à Série C, que pode ou não ser o final no ranking das rodadas, visto que algumas empresas passam pela Série D e Série E, corriqueiramente a Série C antecede a abertura de capital em Bolsa de Valores, neste momento, os investidores buscam empresas com relevância real de mercado, que possam representar investimentos bilionários e retorno exponencial. Muitas das vezes os recursos são usados para expansão internacional, de maneira a prospectar uma startup unicórnio a se tornar uma companhia mundialmente conhecida.

Por fim, no tocante ao valor da rodada, as rodadas Série C costumam ter aportes superior a R\$ 100.000.000,00 e em relação ao perfil de investidores, são envolvidos nessas rodadas fundos de private equity, bancos de investimentos e grandes players no mercado.